



SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

Adilene Souza da Silva Oliveira

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI
Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro
Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060
E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br
Tel.: (68) 3215-2514

CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A



I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em janeiro de 2025, 54 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de janeiro de 2025**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em janeiro o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 576,85**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (dezembro/2024), constatou-se **aumento de 1,45% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Dezembro/2024 - Janeiro/2025**

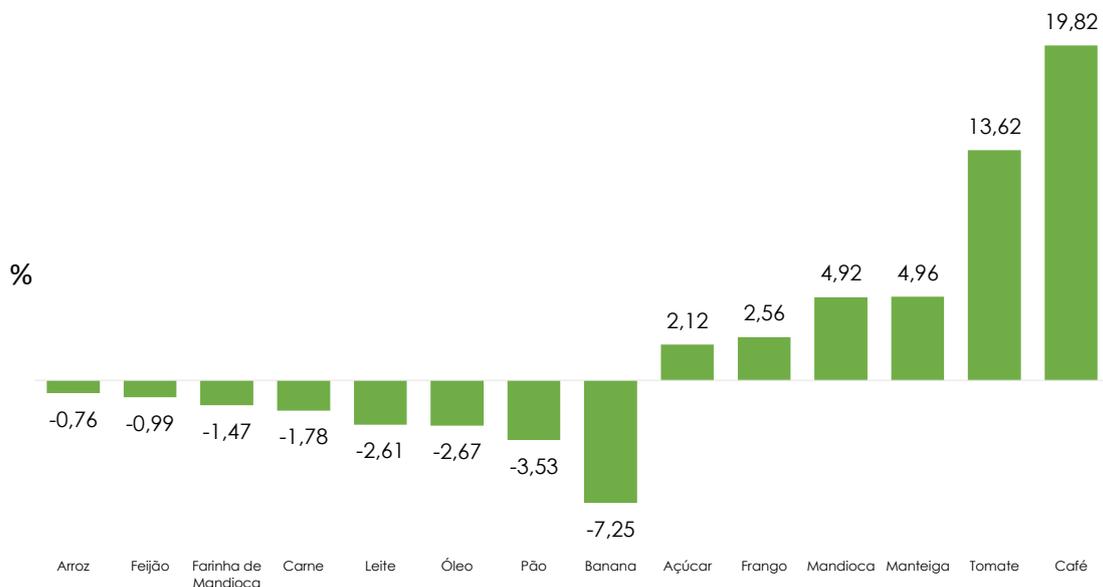
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Dez/2024	Jan/2025	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,82	23,64	-0,18	-0,76
Feijão	4,5 Kg	32,37	32,05	-0,32	-0,99
Carne	2,25 Kg	59,00	57,94	-1,05	-1,78
Frango	2,25 Kg	31,55	32,36	0,81	2,56
Leite	6 L	40,69	39,62	-1,06	-2,61
Pão	6 Kg	85,79	82,76	-3,03	-3,53
Café	0,6 Kg	34,33	41,13	6,80	19,82
Açúcar	3 Kg	12,90	13,17	0,27	2,12
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,33	19,04	-0,28	-1,47
Mandioca	6 Kg	33,37	35,02	1,64	4,92
Tomate	9 Kg	63,65	72,32	8,67	13,62
Banana	7,5 Kg	81,48	75,58	-5,91	-7,25
Óleo	750 MI	7,82	7,61	-0,21	-2,67
Manteiga	0,75 Kg	42,49	44,59	2,11	4,96
Total	--	568,59	576,85	8,26	1,45

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.2 Preços dos Produtos

Em janeiro de 2025, constatou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 6 registraram alta de preço em relação ao mês de dezembro de 2024, sendo o **mais expressivo no item café, que registrou variação positiva de 19,82%**, na sequência o tomate (13,62%), manteiga (4,96%) e mandioca (4,92%). Por outro lado, os outros 08 produtos da cesta apresentaram diminuição de preço. A maior redução ocorreu no item **banana, que registrou variação negativa de 7,25%**, seguido pelo pão (-3,53%) e o óleo (-2,67%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2025 em relação a dezembro/2024.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em janeiro/2025, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **83 horas e 36 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (dezembro/2024), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 4 horas e 59 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.518,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Dezembro/2024 - Janeiro/2025**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Dez/2024	Jan/2025
Arroz	3,6 Kg	3 h :42 min.	3 h :25 min.
Feijão	4,5 Kg	5 h :02 min.	4 h :38 min.
Carne	2,25 Kg	9 h :11 min.	8 h :23 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :54 min.	4 h :41 min.
Leite	6 L	6 h :20 min.	5 h :44 min.
Pão	6 Kg	13 h :22 min.	11 h :59 min.
Café	0,6 Kg	5 h :20 min.	5 h :57 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :00 min.	1 h :54 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :00 min.	2 h :45 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :11 min.	5 h :04 min.
Tomate	9 Kg	9 h :55 min.	10 h :28 min.
Banana Prata	7,5 Dz	12 h :41 min.	10 h :57 min.
Óleo	750 MI	1 h :13 min.	1 h :06 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :37 min.	6 h :27 min.
Total	--	88 h :35 min.	83 h :36 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 79,52, houve um aumento de 0,32% no custo total da cesta em relação ao mês de dezembro/2024, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Dezembro/2024 - Janeiro/2025**

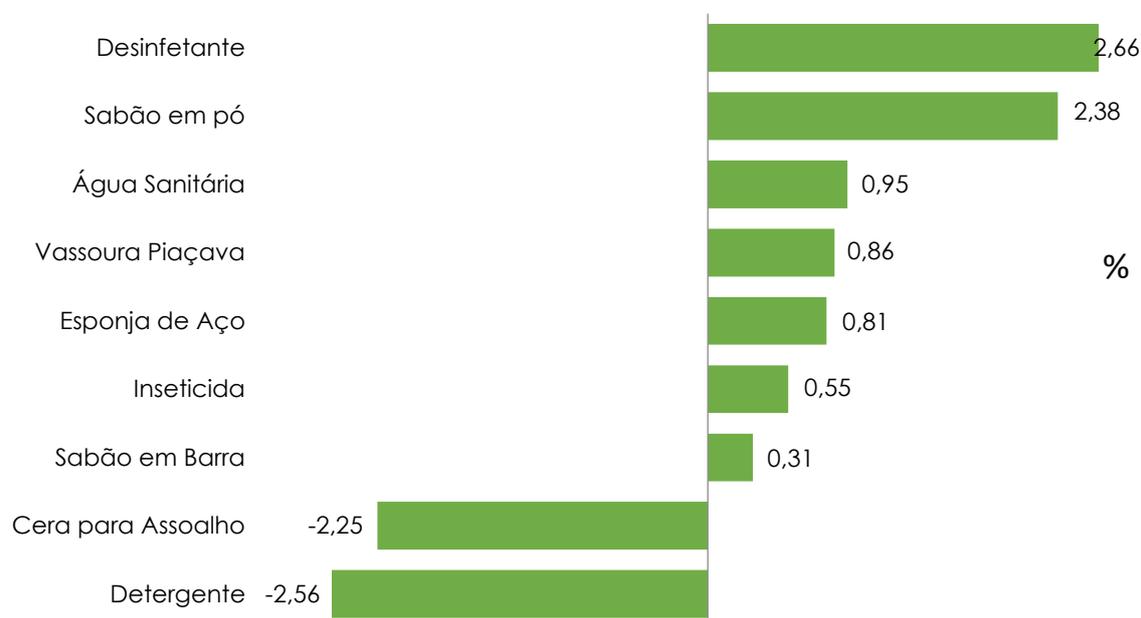
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Dez/2024	Jan/2025	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,87	3,91	0,04	0,95
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,06	3,08	0,02	0,81
Sabão em Barra	1 Kg	14,09	14,13	0,04	0,31
Sabão em pó	500 g	6,96	7,12	0,17	2,38
Detergente	500 ml	3,14	3,06	-0,08	-2,56
Desinfetante	500 ml	3,73	3,83	0,10	2,66
Vassoura Piaçava	unidade	15,80	15,94	0,14	0,86
Cera para Assoalho	750 ml	11,76	11,50	-0,26	-2,25
Inseticida	360 ml	16,84	16,94	0,09	0,55
Total	--	79,27	79,52	0,25	0,32

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, sete apresentaram alta de preço em relação ao mês anterior (dezembro/2024), sendo **o mais expressivo no item desinfetante, que registrou variação positiva de 2,66%**, na sequência o sabão em pó (2,38%). Em contrapartida, os outros dois itens da cesta apresentaram diminuição de preço, são eles: cera para assoalho (-2,25%) e detergente (-2,56%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2025 em relação a dezembro/2024.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em janeiro/2025, foi de **11 horas e 31 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram uma redução 49 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (dezembro/2024).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Dezembro/2024 - Janeiro/2025**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Dez/2024	Jan/2025
Água Sanitária	1 L	0 h :36 min.	0 h :34 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :26 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :11 min.	2 h :02 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :05 min.	1 h :01 min.
Detergente	500 ml	0 h :29 min.	0 h :26 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :34 min.	0 h :33 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :27 min.	2 h :18 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :49 min.	1 h :39 min.
Inseticida	360 ml	2 h :37 min.	2 h :27 min.
Total	--	12 h :21 min.	11 h :31 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,75. Comparado com mês de dezembro/2024, a cesta **apresentou leve alta de preço de 0,18%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Dezembro/2024 - Janeiro/2025**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Dez/2024	Jan/2025	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,35	5,27	-0,08	-1,46
Creme Dental	90 g	5,06	5,12	0,06	1,19
Sabonete	2 de 90 g	5,04	5,06	0,01	0,24
Papel Higiénico	Pct (4 und)	5,00	5,16	0,17	3,33
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,26	4,14	-0,12	-2,71
Total	--	24,70	24,75	0,05	0,18

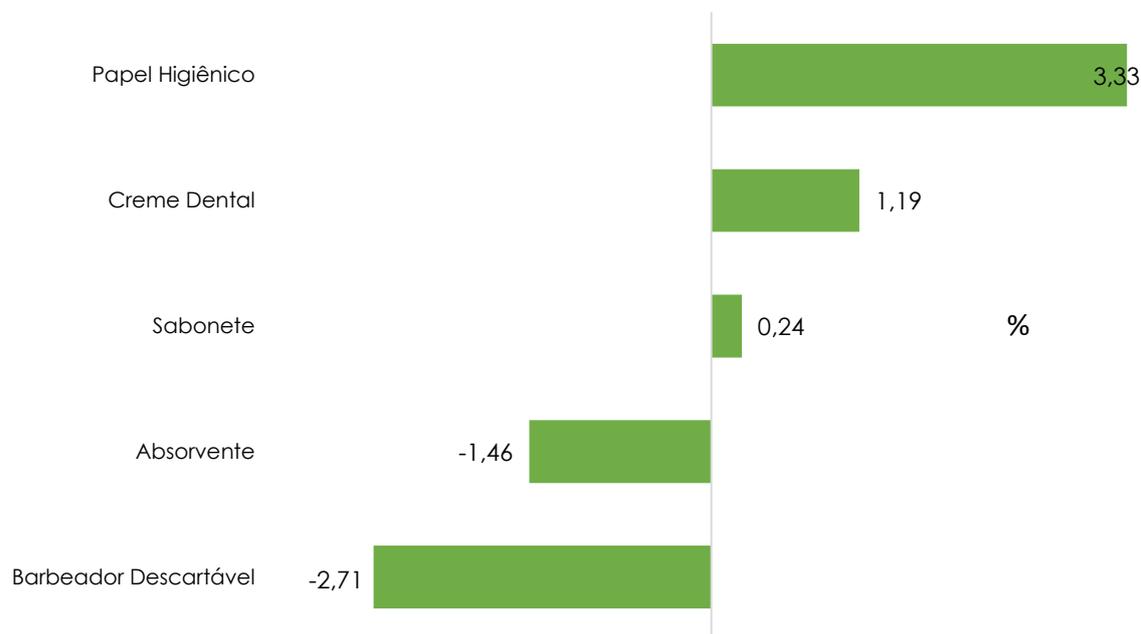
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos apresentaram alta de preço, sendo o mais expressivo, **o item papel higiênico que registrou variação de 3,33%**, na sequência o creme dental (1,19%). Por outro lado, o absorvente e barbeador descartável, foram os únicos itens que apresentaram

redução de preço, cuja variação foi de -1,46% e -2,71%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2025 em relação a dezembro/2024.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 35 minutos** em janeiro de 2025. Verificou-se que houve uma redução de 15 minutos em comparação com o mês anterior (dezembro/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Dezembro/2024 - Janeiro/2025**

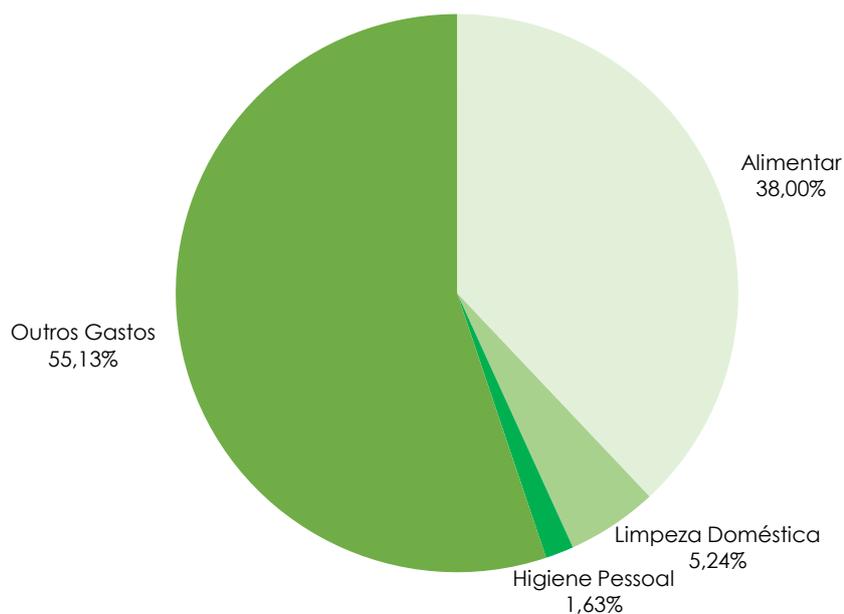
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Dez/2024	Jan/2025
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :49 min.	0 h :45 min.
Creme Dental	90 g	0 h :47 min.	0 h :44 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :47 min.	0 h :43 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :46 min.	0 h :44 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :39 min.	0 h :36 min.
Total	--	3 h :50 min.	3 h :35 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.518,00 foi de aproximadamente 44,87%, conforme o Gráfico 01.

Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em dezembro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.383,92**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,57 salários mínimos.

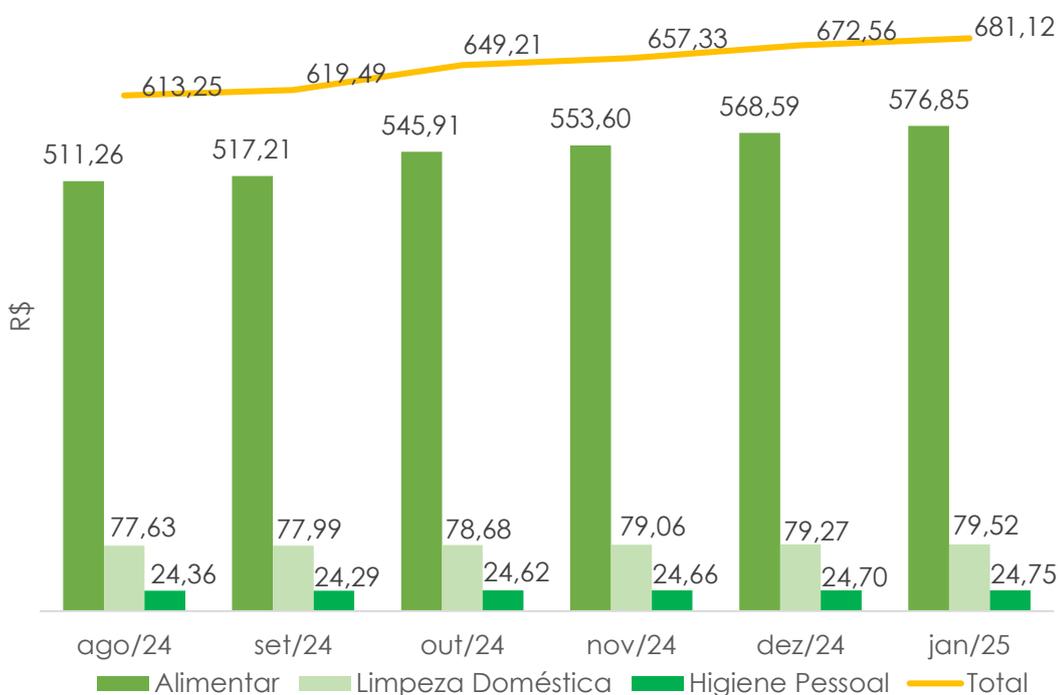
6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (agosto/2024 a janeiro/2025), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou um aumento significativo de aproximadamente R\$ 67,87, em termos absolutos, o que representa uma variação positiva de 11,07% no período.

No mesmo período analisado (agosto/2024 a janeiro/2025), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar, que registrou aumento de 12,83%.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

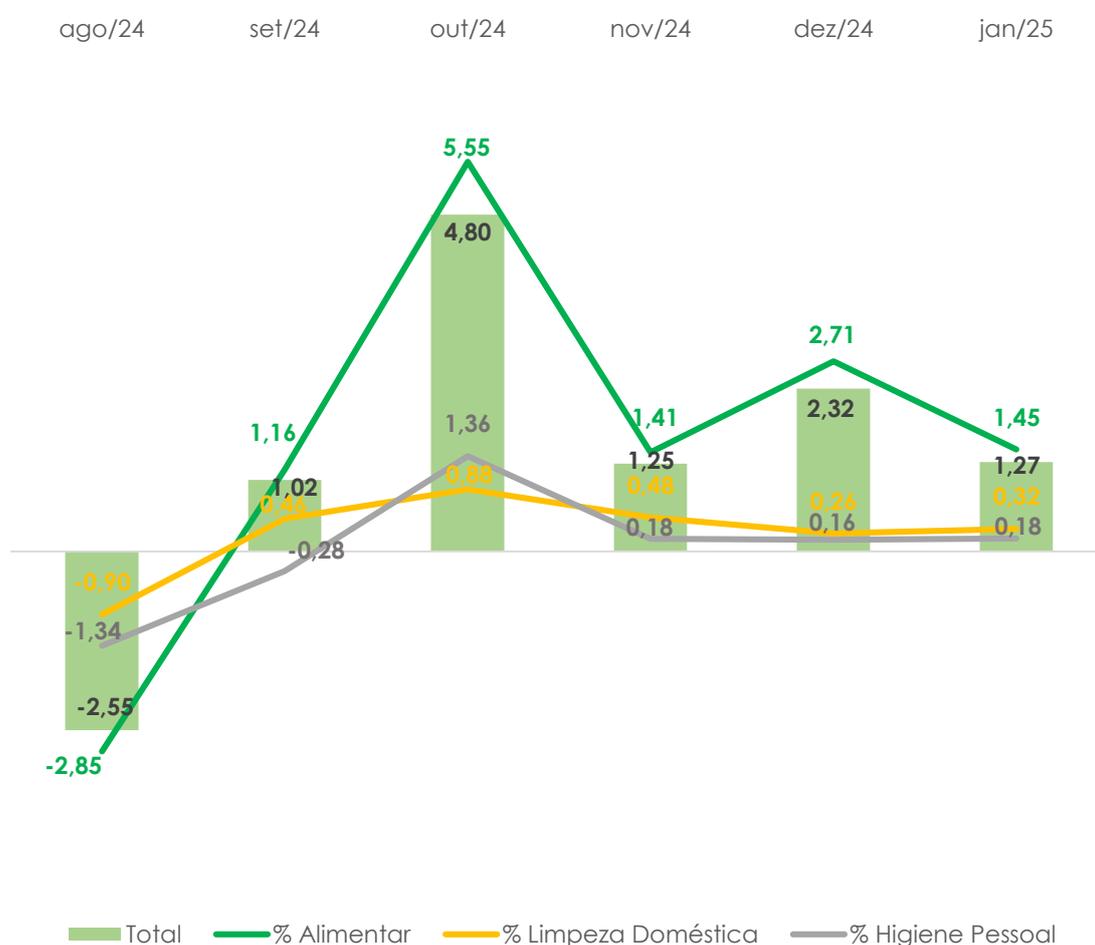
De acordo com os dados do **Gráfico 06**, nos últimos seis meses (agosto/2024 a janeiro/2025), observou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou redução de preço apenas no mês de agosto (-2,85%). Nos meses seguintes, foram registradas altas nos preços: setembro (1,16%), outubro (5,55%), novembro (1,41%), dezembro (2,71%) e janeiro (1,45%).

A cesta de limpeza doméstica, por sua vez, também apresentou recuo de preço em agosto/2024, com variação negativa de -0,90%. Já nos meses seguintes voltou a subir, com alta registrada em setembro de 0,46%, 0,88% em outubro, 0,48% em novembro, 0,26% em dezembro e 0,32% em janeiro de 2025.

Com relação a cesta de higiene pessoal, verificou-se que houve queda de preço nos meses de agosto e setembro, cuja variação foi de -1,34% e -0,28%, respectivamente. Nos meses seguintes, os preços voltaram a subir, registrando alta em outubro (1,36%), novembro (0,18%), dezembro (0,16%) e janeiro/2025 (0,18%).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE, realizada no mês de janeiro de 2025, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 576,85) ficou acima do valor de Aracaju (R\$ 571,43), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

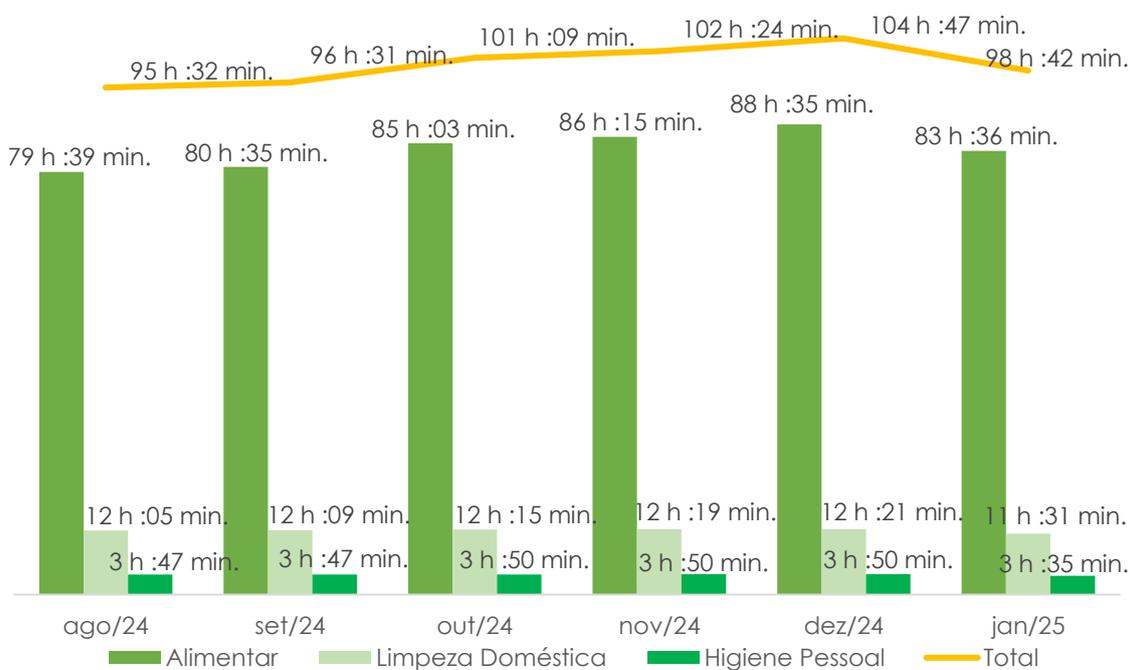
6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (agosto/2024 a janeiro/2025), observou-se um aumento de 3 horas e 9 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu maior tempo de trabalho em relação as

demais cestas, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em janeiro de 2025, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 98 horas e 42 minutos para adquirir as três cestas básicas, mostrando uma redução considerável de aproximadamente 6 horas e 4 minutos na comparação com o mês anterior (dezembro/2024). É importante ressaltar que o aumento no valor do salário mínimo também contribuiu para a diminuição das horas trabalhadas para a aquisição das cestas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

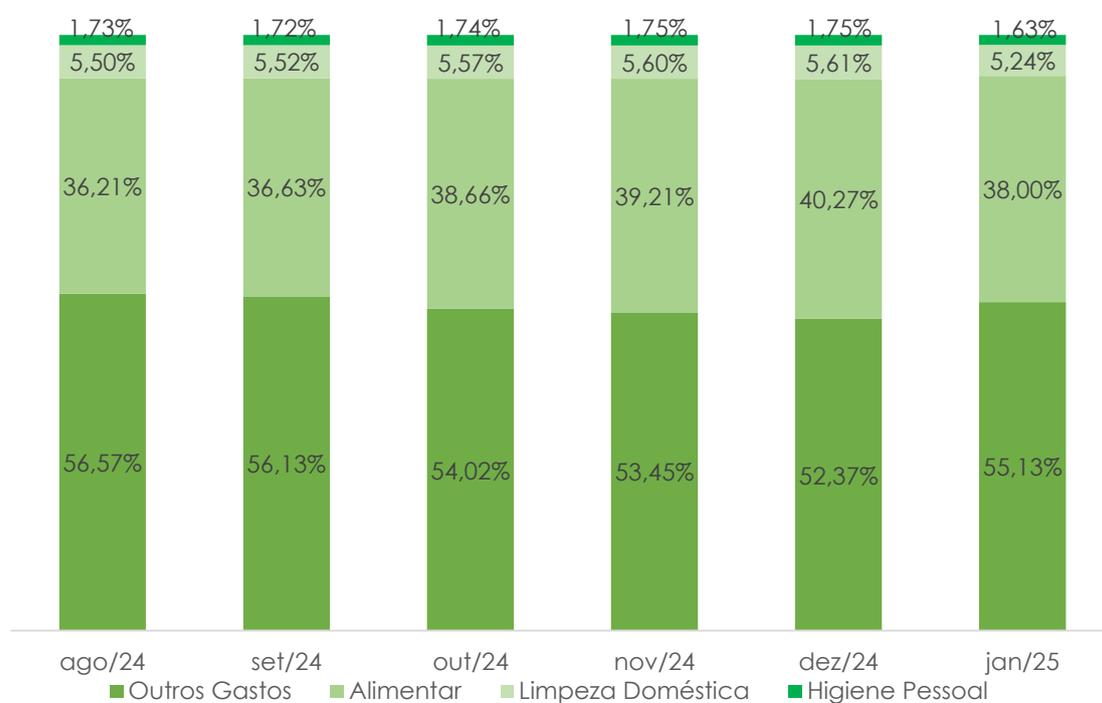
6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, que era de 43,43% em agosto de 2024, aumentou para 44,87% em janeiro/2025. Nota-se que houve um aumento de aproximadamente 1,4 ponto percentual no período, mesmo após o reajuste do salário mínimo. No entanto, ao comparar janeiro de

2025 com o mês anterior (dezembro de 2024), observa-se uma redução de 2,8 pontos percentuais na participação dessas cestas em relação ao salário.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R\$ 1.518,00) foi para cesta alimentar, que passou de 36,21% em agosto de 2024 para 38,00% em janeiro de 2025, representando um aumento de aproximadamente 1,8 ponto percentual no período. Contudo, ao comparar janeiro de 2025 com o mês anterior (dezembro/2024), observou-se uma redução de 2,27 pontos percentuais. Essa redução é atribuída ao aumento do salário mínimo. O detalhamento da participação das cestas no salário mínimo está disponível no **Gráfico 08**.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

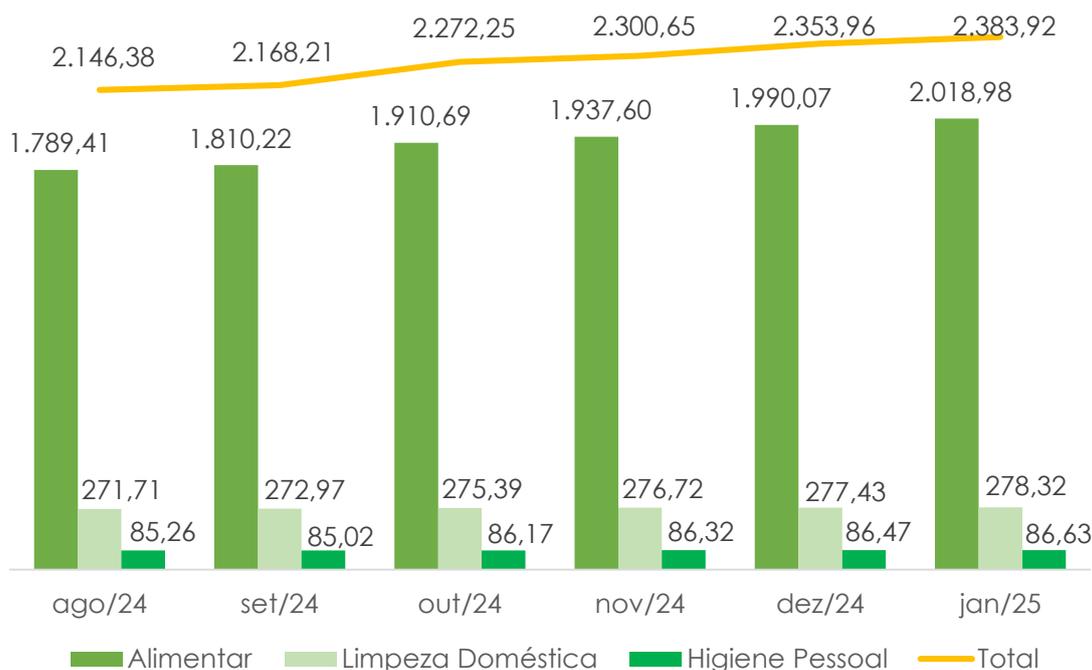
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em janeiro de 2025, aproximadamente 48,5% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 41,1%, do salário líquido. Em comparação com salário mínimo vigente em dezembro de 2024, que era R\$ 1.412,00, houve uma melhora. Verificou-se que o trabalhador precisaria comprometer 52,1% da remuneração para adquirir as três cestas básicas e 44,2% para adquirir a cesta básica alimentar.

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (agosto/2024 a janeiro/2025), os resultados das pesquisas revelaram que houve um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em agosto de 2024 era necessário R\$ 2.146,38, em janeiro de 2025 o valor passou para R\$ 2.383,92. Verificou-se que houve um aumento considerável de R\$ 237,54 no valor necessário para manter uma família padrão. A alta de preço foi influenciada pelo aumento no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 09**.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)

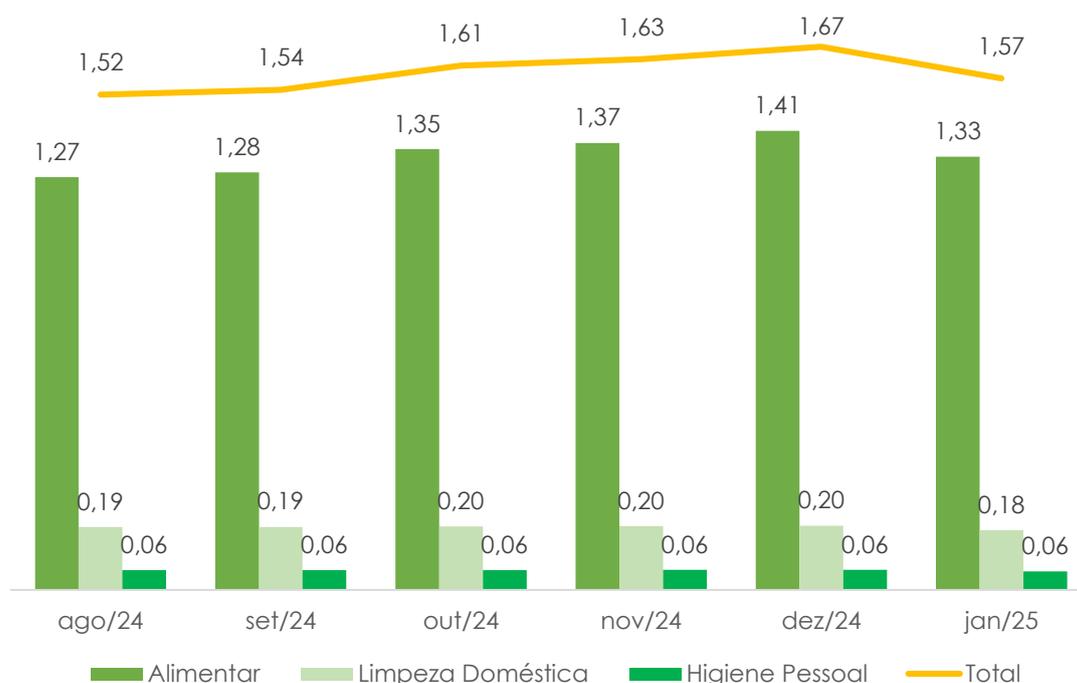


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se um aumento na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Constatou-se que, em agosto de 2024, a mesma família padrão precisava comprometer 1,52 salários mínimos, enquanto em janeiro/2025, foram necessários 1,57 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, nota-se que houve um aumento. Em agosto de 2024, era necessário comprometer aproximadamente 1,27 salários mínimos, enquanto em janeiro de 2025, o valor subiu para 1,33 salários mínimos. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme mencionado anteriormente, em janeiro os produtos que mais contribuíram para a aumento no total da cesta alimentar foram: café, tomate e a manteiga. De acordo com o DIEESE, com relação ao café, os aumentos refletiram a restrição da oferta mundial e a especulação do grão nas bolsas de valores. Quanto ao tomate, o maior volume de chuvas reduziu a oferta e a qualidade do fruto, o que provocou a elevação de preço.

Segundo o Relatório de Inflação do Banco Central de dezembro de 2024, a continuidade de melhores projeções na oferta de soja, milho e trigo, em meio a ampla safra de soja brasileira, de grãos para comercialização na região do Mar Negro e de condições mais favoráveis para o trigo nos EUA mantiveram os preços contidos, mesmo com perspectivas mais fracas de produção da União Europeia e continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia. Por outro lado, o preço do café tem sido impactado pela continuidade da percepção de um mercado mais restrito em meio às preocupações sobre os possíveis impactos nas safras futuras e à seca nas regiões produtoras brasileiras ao longo de 2024.